

ESPORTE, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E INCLUSÃO: A EXPERIÊNCIA DO FESTIVAL PARALÍMPICO DO VALE DO IVAÍ (2014–2025)

Ryan Felipe dos Santos (UEM/CRV/DMO)

Matheus Henrique Aprigio Cherpinski (UEM/CRV/DMO)

Gabriel Bueno dos Santos (UEM/CRV/DMO)

Andréia Paula Basei (UEM/CRV/DMO)

Ricardo Alexandre Carminato (UEM/CRV/DMO)

ra139705@uem.br

Resumo:

O Festival Paralímpico do Vale do Ivaí é um evento anual realizado no Complexo Desportivo Leovegildo Barbosa Ferraz e Estádio Manoel Fernandes Silva, em Ivaiporã, Paraná, vinculado ao Projeto de Extensão Atividades Físicas Adaptadas do Vale do Ivaí, da Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional do Vale do Ivaí. O objetivo do evento é promover a inclusão social de pessoas com deficiência por meio do esporte, oferecendo oportunidades de vivências em modalidades paradesportivas para crianças a partir de 10 anos, adolescentes e adultos. Este trabalho relata a experiência de organização, execução e os impactos do Festival Paralímpico do Vale do Ivaí, realizado como ação de extensão universitária. Desde sua primeira edição, em 2014, o Festival é realizado em um único dia e tem apresentado números crescentes de participantes, com destaque para a evolução no número de escolas, alunos, e envolvidos na organização. A principal modalidade do Festival é o atletismo, com provas de pista e de campo, mas, a partir de 2023, foi incluído o tênis de mesa, e em 2025, será realizada também a modalidade de bocha paralímpica. A cada edição, o evento conta com o apoio de parceiros públicos e privados, garantindo alimentação, premiação e brindes para os participantes, além de recursos essenciais para a organização. O crescimento contínuo evidencia a consolidação do Festival como referência em atividades esportivas inclusivas no Estado e no País. Conclui-se que o Festival Paralímpico do Vale do Ivaí reforça o papel transformador da universidade ao utilizar a extensão como elo entre o conhecimento acadêmico e a sociedade, promovendo inclusão, participação ativa e impacto social por meio de ações voltadas à Educação Física e ao paradesporto.

Palavras-chave: Pessoas com deficiências; Esporte paralímpico; Inclusão social.

1. Introdução

O esporte, ao longo das últimas décadas, tem se consolidado como uma poderosa ferramenta de inclusão social, capaz de romper barreiras físicas, sociais e

culturais (Seron; Greguol, 2020). Em contextos de vulnerabilidade, especialmente entre pessoas com deficiência, a prática do paradesporto promove não apenas benefícios físicos e motores, mas também o fortalecimento da autoestima, o desenvolvimento da autonomia e a ampliação das possibilidades de participação ativa na sociedade (Orcioli-Silva, 2021). Nesse cenário, ações de extensão universitária voltadas à promoção esporte adaptado e esporte paralímpico assumem um papel essencial na articulação entre universidade, comunidade e transformação social.

Nesse contexto se insere o Festival Paralímpico do Vale do Ivaí, uma ação que integra o Projeto de Extensão Atividades Físicas Adaptadas do Vale do Ivaí (AFAVI), desenvolvido pelo curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional do Vale do Ivaí, em Ivaiporã, Paraná. O evento reúne, anualmente, pessoas com deficiência, promovendo vivências paradesportivas. Mais que um evento esportivo, é um espaço de inclusão, convivência e valorização das potencialidades humanas, envolvendo professores, acadêmicos de Educação Física e a comunidade em uma rede colaborativa.

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de organização, desenvolvimento e impacto do Festival Paralímpico do Vale do Ivaí, enquanto ação de extensão universitária. Busca-se evidenciar como o evento contribui para a inclusão social de pessoas com deficiência por meio de vivências esportivas adaptadas.

2. Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, tendo como foco a vivência extensionista no Festival Paralímpico do Vale do Ivaí. As informações analisadas foram obtidas a partir do acervo documental do evento, que teve sua primeira edição realizada em 2014. Esse acervo inclui registros fotográficos e audiovisuais, materiais gráficos de divulgação, relatórios, listas de inscrições, depoimentos de participantes e documentos institucionais da organização do evento.

O público atendido pelo Festival é composto por crianças, adolescentes e adultos com diferentes tipos de deficiência (física, intelectual, visual, múltipla e neuro divergentes), oriundos de instituições de educação especial, escolas regulares, associações e projetos sociais da região do Vale do Ivaí e de outras regiões paranaenses. A análise das informações seguiu uma abordagem quantitativa, para

identificar os resultados na promoção da inclusão social e do acesso ao esporte, e na formação acadêmica e humana dos estudantes, o que possibilita compreender o Festival como um espaço formativo, inclusivo e de valorização da diversidade.

3. Resultados e Discussão

O Festival Paralímpico do Vale do Ivaí consolidou-se como espaço de aprendizagem e inclusão social, oferecendo a crianças a partir de 10 anos, adolescentes e adultos com deficiência a oportunidade de participar de atividades esportivas adaptadas - atletismo, tênis de mesa e bocha paralímpica.

O evento é totalmente gratuito e conta com o apoio de parceiros públicos e privados, garantindo os recursos para a organização, alimentação e premiação dos participantes. A realização em um único dia permite uma vivência intensa e de grande impacto, tanto para os participantes quanto para os envolvidos na organização.

A Tabela 1 mostra a evolução do número de participantes. Esse crescimento constante reflete a efetividade do evento e a demanda crescente por eventos inclusivos de esporte.

Tabela 1 – Número de participantes das edições do Festival

Ano	Edição	Número de Escolas participantes	Número de alunos participantes	Número de envolvidos com a organização	Professores Escolas / APAES	Voluntários
2014	1ª	8	100	45	15	6
2015	2ª	13	230	60	30	4
2016	3ª	21	350	65	50	8
2017	4ª	24	500	70	80	10
2018	5ª	30	530	80	150	30
2019	6ª	36	650	80	140	20
2023	7ª	30	685	70	125	30
2024	8ª	41	887	100	152	40
2025	9ª	48	892	100	236	40

Fonte: Arquivos do evento

Os dados apresentados evidenciam não apenas o crescimento quantitativo do evento, mas sobretudo sua consolidação como ação extensionista de transformação social. Observa-se que eventos dessa natureza possuem significativo potencial no desenvolvimento humano e profissional dos envolvidos, seja na esfera acadêmica, comunitária ou familiar. Nesse sentido, conforme Bracht (2003), iniciativas dessa natureza devem resultar de políticas de desenvolvimento esportivo orientadas às

necessidades da população, oferecendo alternativas para que os indivíduos vivenciem e construam a cultura esportiva de maneira participativa. Assim, o festival não apenas promove a prática esportiva, mas também contribui para a formação cidadã crítica dos participantes, ampliando perspectivas de inclusão, pertencimento e valorização social.

Conforme Santos et al (2013), a oportunidade da prática desportiva para pessoas com deficiência é de extrema eficácia para a promoção da qualidade de vida, como uma oportunidade de testar seus limites e suas potencialidades, prevenir enfermidades secundárias e promover a inclusão, proporcionando condições para que essa população se reconheça como ser humano e busque seu desenvolvimento de forma lúdica e prazerosa, sendo-lhe reconhecidos benefícios em vários aspectos, como físicos, psicológicos e sociais, como ganhos de independência e autoconfiança.

4. Considerações

O Festival Paralímpico do Vale do Ivaí consolidou-se como iniciativa de inclusão social por meio do esporte, oferecendo um ambiente acessível e enriquecedor para o desenvolvimento físico, social e emocional de pessoas com deficiência. Desde sua primeira edição em 2014, o evento tem ampliado o número de participantes e modalidades, evidenciando sua relevância, visibilidade e adesão da comunidade e instituições. Além disso, o Festival cumpre função pedagógica para os acadêmicos de Educação Física, que vivenciam práticas inclusivas e refletem sobre desafios e potencialidades do esporte adaptado. Assim, o Festival representa uma ação significativa de extensão universitária, integrando ensino, pesquisa e comunidade, contribuindo para a formação cidadã, o bem-estar dos participantes e o fortalecimento de uma sociedade mais igualitária e diversa.

Referências

ORCIOLI-SILVA, D. et al. Atividade física para pessoas com deficiência: Guia de Atividade Física para a População Brasileira. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, [S. l.], v. 26, p. 1–11, 2021. DOI: 10.12820/rbafs.26e0218.

SANTOS, J. P., et al. Desporto adaptado em Portugal: Do conceito à prática. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 18, n. 5, pp. 623-635, 2013.

SERON, B. B.; GREGUOL, M. **Esporte paralímpico na educação física: um facilitador no processo de inclusão**. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2020.